

Editorial

Nossos leitores mais antigos devem lembrar-se que desde os primeiros números de nossa Revista temos expressado, em vários editoriais, a intenção (ou ao menos a esperança) de passar nossa periodicidade de semestral para trimestral.

De início a carência de bons textos não recomendava que essa mudança fosse feita, pois não conseguiríamos trabalhos de elevada qualidade em quantidade suficiente para fazer mais de dois números por ano. Há já alguns anos, entretanto, isso não ocorre mais, chegando as nossas mãos textos (de muito boa qualidade) em número suficiente para publicarmos 3 ou até 4 números por ano.

No entanto, por motivos meramente financeiros, ainda não foi possível alterar a periodicidade, tendo-se em vista o elevado custo que a Revista representa (edição, composição, impressão e distribuição) para nossa Sociedade.

Graças ao patrocínio de algumas Casas farmacêuticas, encontramos agora uma solução intermediária, capaz ao menos de mitigar a pressão que alguns autores vem exercendo, reclamando (com toda razão, aliás) da demora da publicação de seus textos. Assim, além dos números habituais, distribuídos no final de cada semestre, programamos edições extraordinárias, a serem editadas nos meses intermediários (março e setembro).

Tendo em vista serem esses números publicados em caráter extraordinário, a Comissão Editorial resolveu imprimir-lhes características diferentes, fazendo com que sejam monotemáticos.

Chega agora às mãos de nossos leitores o primeiro dessa série de números extraordinários, graça a gentileza e a compreensão dos profissionais da *Boehringer De Angeli - Química e Farmacêutica Ltda.*, tendo como tema o homoerotismo.

Para o segundo semestre de 1996 estamos programando (e procurando patrocínio) para outro número extraordinário, que será dedicado a textos sobre Educação Sexual.

Esperamos assim estar cumprindo as expectativas de nossos associados.

Nelson Vitiello
Editor-chefe